

CONHECENDO A MICROBIOTA EXISTENTE NAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

BATISTA, Isolina S¹. LEIDENTZ, Ellen C. B. BERLET, Leila. J.E-mail: ellen.leidentz2010@hotmail.com

Introdução: Muitas vezes, a colonização das mãos por *Staphylococcus aureus* e bacilos Gram-negativos é adquirida durante as mais variadas atividades e a inadequada higienização das mãos torna os profissionais de saúde, através de suas mãos os maiores veículos de microrganismos, que podem, permanentemente, ficar colonizadas por uma flora patogênica adquirida no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Identificar os principais microrganismos presentes nas mãos dos profissionais de saúde a partir de estudos publicados. **Métodos:** O presente estudo é uma Revisão Integrativa da Literatura. Para a seleção dos estudos foram utilizadas as bases de dados Lilacs e Scielo, a partir dos descritores: Microbiota, desinfecção das mãos e profissionais de saúde. Tendo como critérios de inclusão; Estudos originais, em formato de artigo que estivessem disponíveis gratuitamente na íntegra e em língua portuguesa. Critérios de exclusão; Teses, dissertações, estudos de revisão bibliográfica, que não estejam disponíveis gratuitamente, em língua que não a portuguesa e os que não atendam aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** Foram selecionados sete artigos que abordavam a avaliação da microbiota das mãos dos profissionais de saúde. O método para a coleta do material foi feita através de lavagem das mãos em salina estéril e as colônias desenvolvidas foram contadas e submetidas à fenotipagem e identificadas pela coloração de gram. A higienização das mãos é avaliada como a medida de maior impacto com evidente eficácia na prevenção das infecções associadas aos cuidados da saúde, que por sua vez diminui a transmissão cruzada de microrganismos. Os principais microrganismos encontrados nas mãos dos profissionais foram os cocos Gram-positivos: *Staphylococcus aureus* metilina resistente (MRSA), *Staphylococcus coagulase negativo*, e *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*; bastonetes Gram-negativos: *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter* sp, *Proteus mirabilis*, *Citrobacter* sp, bastonetes Gram-negativos (BGN) produtores de beta-lactamase de espectro ampliado; bastonetes Gram-negativos não fermentadores: *Pseudomonas aeruginosa*, *Burkholderia cepacia*, *Acinobacter baumannii*, *Stenotrophomonas maltophilia*. **Considerações Finais:** A partir da leitura dos estudos avaliou-se que o nível de contaminação nas mãos reflete o tipo e a intensidade do contato que o profissional da saúde tem com o paciente, como atividades que envolvam o contato direto com a pele e mucosas, tais como manipulação de cateter intravascular, coleta de secreção para exame e cuidado com as vias respiratórias. Além de evidenciar que existe uma alta contaminação por bactérias epidemiologicamente importantes no ambiente hospitalar, demonstrando a necessidade de avaliar a qualidade e/ou o cuidado na higienização das mãos.

Palavras chaves: Microbiota. Pessoal de saúde. Desinfecção das mãos.

¹ Graduanda 5º termo de enfermagem da Faculdade Ajes do Vale do Juruena – Juína/MT. E-mail: isasouza010297@gmail.com

² Graduanda 5º termo de enfermagem da Faculdade Ajes do Vale do Juruena – Juína/MT. E-mail: ellen.leidentz2010@hotmail.com

³ Enfermeira, graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina, Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Juruena – Juína/MT.